ANO 11.º LISBOA — SABADO, 24 DE OUTUBRO DE 1931 N.º 3221

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RUI Coelho publicou a tese que apresentou ao 5.º congresso internacional da critica — *La Musique portugaise, la Langue et L'Etat*. Dela recortamos o seguinte, que traduzimos com a devida venia:

"Não pretendo analisar aqui as causas desta falta de originalidade e de poder criador dos compositores portugueses: desejo, portanto, assinalar uma das razões que podem ter contribuido mais que tudo para que não penetrassem nunca o sentimento musical da raça e não houvessem atingido a altura a que se elevaram tantos outros artistas portugueses, na literatura e nas artes plasticas.

Esta razão reside no facto, tão eloquente, de que até hoje, em Portugal, só o povo canta na lingua nacional".

Rui Coelho defende a doutrina de que o Estado deve decretar o emprego obrigatorio da lingua portuguesa em todas as audições de operas e concertos realizados em territorio nacional.

Será isso o bastante para que os nossos compositores se revelem originais e possuidores de faculdades criadoras?

* * *

OS partidos, ou melhor, os elementos partidarios, que em Inglaterra se uniram á sombra de uma bandeira de governo nacional, não teem absoluta confiança uns nos outros.

Quasi todos acreditam, e com razões que não são de desprezar, que os conservadores, se sairem victoriosos das urnas, aproveitarão o ensejo para impôr e executar um programa partidario atravez um governo partidario.

Está isso na sua tradição e na sua logica de fazer politica.

Não foi, certamente, extranha a esta consideração a atitude que os trabalhistas adoptaram desde a primeira hora, e que se cifra na defeza e propaganda de um programa que teem como mais conveniente ao interesse nacional.

* * *

PARA a regencia das sete disciplinas que constituem o curso superior de bibliotecario arquivista foram nomeados os seguintes funcionarios:

Arquivologia e arquivoeconomia, dr. Simões Baião.

Paleografia, Alvaro Baltazar Alves.

Diplomatica e cofragistica, dr. Laranjo Coelho.

Bibliologia, dr. Ataíde e Melo.

Biblioteconomia, Carlos Schwalbach Lucci.

Iconografia e iluminura, Fernando Enes.

Numismatica e medalhistica, Alvaro Leal.

* * *

FOI publicado um decreto considerando aprovadas as contas de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado, elaboradas e publicados pela respectiva Comissão Liquidataria e relativas aos anos economicos de 1923-1924, 1924-1925, 1925-1926.

* * *

O SR. ministro da Instrução assinou uma portaria nomeando vogal efectivo da Junta de Educação Nacional o sr. dr. José Maria Rodrigues, professor jubilado da Faculdade de Letras.

CLEMENCIA

Antonio Bandeira

HAMLET. — Julgas, Horacio, que, se eu cerrar os olhos e dormir sôbre a campa de meu pai, o remorso dormirá tambem comigo?

HORACIO. — Meu senhor, o remorso nada pode comvosco que sois moço e nunca provastes o mal, senão para o emendar.

Uma grande parte da vida portuguesa ressuma vinagre, pessimismo, injustiça e baixos sentimentos de vingança. A magnanimidade, o culto desinteressado da admiração e da amizade, o respeito pelo nosso semelhante, mesmo nas horas em que luta com a desventura, não encontram, entre nós, a dedicação e o fervor com que dantes eram servidos e honrados.

A critica é de bota-abaixo e o prazer felino de assistir á agonia dum vencido impede que «as almas bem formadas» se despojem da samarra de torvos rancores que as consolam, abrazando-as em fôgo impuro.

De tempos a tempos, porém, surge um gesto, uma bela acção, um exemplo nobre das qualidades lusiadas: uma estrela acende o seu lume divino na escuridão. Ovidio, desterrado no Ponto, saudava o sol que todas as manhãs lhe trazia a graça da sua luz, varrendo-lhe os terrores da longa noite desolada:

ANTONIO BANDEIRA

— Amigo, o ultimo amigo!...

A representação que duzentos ex-combatentes dirigiram ao Chefe do Estado pedindo-lhe que intervenha, a fim de que não seja aplicado a Antonio Bandeira o silencio penitenciario — o que equivale á morte na vida — produziu, em Lisboa e no país, uma impressão que mostra, sinceramente, honestamente, que ha uma piedade — mais do que piedade: amparo e estimulo para suspender na sua queda um destino a braços com a desgraça — a qual não se resigna a tapar o rosto para se dispensar de ser humana.

Antonio Bandeira que hoje se encontra fóra do convivio das gentes, quasi um ex-homem, graças á dura sentença que o entregou, esmagado, aos debates com a sua torturada consciencia, teve a consolação de ver erguer-se em seu favor a voz reconhecida e animosa dos que um dia, após os sofrimentos do cativeiro, ele acolheu, em nome da Patria, na terra hospitaleira onde representava o nosso país.

Moveu-os a gratidão, a certeza de que o ex-ministro de Portugal na Haia foi arrastado para a «tenebrosa burla», mais por uma cega credulidade que por uma participação delituosa.

Homens que se bateram na terra alheia para manter a fama e a dignidade de Portugal, não obedecem nunca a motivos que não sejam limpidos e isentos de qualquer interesse suspeito. Por isso a sua atitude alevantada, fortalecendo, socorrendo o fraco no instante em que o ameaça o derradeiro golpe, o fatal exterminio da sua personalidade, alcançou o aplauso da gente de bem que julga as coisas e absolve as almas pelo instinto sagrado que faz da clemencia uma virtude sublime.

Antonio Bandeira, que conheceu o mundo e acreditou nos triunfos do espirito, o pulcro pelejar da frivolidade com a gravidade, luta hoje tragicamente, como certos personagens de Shakspeare, para se certificar de que não é vitima duma espantosa alucinação.

Como se justifica, no seu animo, a transição brusca que o precipitou de tão alto na treva em que se consome?

Não haverá ainda uma aurora que o redima da perdição?

Estas preguntas não são ociosas nem inuteis, porque traduzem simplesmente o desejo de que, julgado e absolvido no seu tribunal intimo, ele, com a fôrça moral que se nutre de provações, possa sentir-se capaz de dizer:

— Sofrerei tudo o que quizerem, mas deixem-me ao menos a satisfação de viver para além das lagrimas que chorei, na paz inalteravel da justiça que a mim proprio fiz.

JOAQUIM MANSO

DO nosso presado amigo sr. dr. Pedroso de Lima recebemos a seguinte carta:

Meu caro Manso: — Venho relatar-lhe um caso que mostra as dificuldades levantadas aos portugueses em certos países, impedindo e dificultando que se espalhe e propague o nome da nossa Patria.

Trata-se do grande país de arte, que é a Grecia.

Para qualquer português a visitar e conhecer, exigem, nos respectivos consulados, um visto no passaporte, que custa 200 francos.

E' extraordinario, mas é assim!

Nas outras nações em que ainda o visto é necessario, incluindo a Turquia, o preço maximo é de 75 francos.

Na Grecia, o país da tradição, da arte e das humanidades, qualquer compatriota que o queira visitar, demorando-se alguns dias, tem que pagar 200 francos.

Consultando a respectiva tabela dos emolumentos Consulares Gregos, verifica-se que essa exorbitante quantia é apenas exigida aos portugueses e venezuelanos.

Não haveria forma de modificar este estado de coisas tão prejudicial ao desenvolvimento das relações entre os dois países?

Para o seu jornal apela o seu amigo *Pedroso de Lima.*

* * *

STALINE queixa-se, ou pelo menos queixam-se alguns dos seus amigos mais intimos e companheiros na direcção suprema dos negocios da Russia, de que se iniciou contra ele uma campanha difamatoria.

Não se sabe ainda precisamente em que consistem as acusações feitas ao ditador das republicas sovieticas.

Mas é quasi certo que, da esquerda e da direita, entre os monarquicos da emigração e entre os vermelhos do trotskismo, exístam algumas razões de queixa e alguns argumentos seguros para justificar a campanha de que os stalinistas agora tão acerbamente se queixam.

O sucessor de Lenine começa assim a criar, para uso proprio, uma lenda de incompreendido.

Trata-se de uma cautela elementar em quem sabe que nem todos os juizos sôbre a sua obra serão favoraveis ou complacentes.

* * *

NÃO sabemos porquê todas as especialidades farmaceuticas de origem estrangeira — e são milhares delas, que os medicos hoje receitam, pondo de lado as drogas simples de farmacopeia antiga — subiram agora de preço, muito embora todas elas tivessem sido adquiridas, na origem, muito antes da exacerbação das divisas estrangeiras, determinada pela queda da libra. Essas especialidades, que estavam preciosamente armazenadas, aparecem sobrecarregadas com 10 %, 20 %, e mais, no seu preço habitual, revertendo êsse aumento, além do lucro, que não é pouco, para os industriais de farmacia.

E' caso para dizer que quem não morrer da doença morre certamente da cura, ao ter que pagar tudo quanto a ganancia desse genero de comerciantes lhe exigir — a pretexto da libra que, entre nós, começa a ter o valor dum argumento irrefutavel... e simbolico.

Curiosidades

As boas cozinheiras

ROMA, outubro. — Embora na Italia não haja falta de pessoal domestico, as boas cozinheiras são coisa extremamente rara. Não é, portanto, de admirar que os gastronomos se dêem tratos de polé para descobrir um método de determinar as qualidades duma cozinheira, sem ter necessidade de recorrer ao mês de prova para verificar a sua duvidosa arte.

O conhecido gastronomo italiano E. V. Quattrova julga ter encontrado já um método, depois de largo tempo a procurar. Dá a conhecer esse método num livro que publicou sob o titulo de "Cozinha elegante„.

Segundo esse livro, a quiromancia, a leitura das linhas da mão leva a poder fixar com toda a segurança, desde o primeiro momento, as qualidades duma cozinheira. As cozinheiras que tenham a mão comprida e lisa, de côr rosada, são artistas no seu ramo. A mão deve ser carnosa e sêca, os dedos não ponteagudos, e na palma da mão a zona Venus (debaixo do polegar), a zona dos gosos sensuais, entre os quais está tambem o gosto dum bom prato, deve formar uma cruz. Cozinheiras com mãos compridas, delgadas e palidas, e dedos ponteagudos, têm qualidades que não são proprias duma boa cozinheira. — (United Press).

As joias falsas

PARIS, outubro—O que ninguem teria acreditado ha pouco converteu-se, não obstante, em realidade: as joias falsas começam a tornar-se correntes em França, e o que em principio se considerou como virtude, atendendo á situação economica actual, veio a converter-se numa moda das mais preferidas.

Uma grande exposição da chamada «bijouteria de fantasia», organizada pelo ministro do Comercio Louis Rolin, influiu não pouco para que as damas parisienses tenham chegado a compreender as vantagens praticas das joias falsas. Muito preferidas são actualmente as perolas de madeira, de todas as côres, pulseiras falsas de platina e até adornos de brilhantes papeis de todas as côres. Todas estas formas de adorno e sucedaneos das joias se compram pouquissimo dinheiro; em compensação, um simples par de brincos nas joalharias da Rue de la Paix custaria uma fortuna.

E' coisa particularmente moderna o acomodar o adorno de joias ao vestido e ao chapeu. Por este motivo as casas de modas trouxeram para o mercado fitas de lã de diferentes côres, pulseiras de seda, e brincos simples de algodão, das fórmas mais variadas que se pode imaginar. Tambem se empregam o setim a madeira, e o marfim para a fabricação dos objectos mais variados e mais raros. Tambem os metais se colocaram ao serviço da nova moda. Chamaram muito a atenção na exposição citada umas pulseiras feitas de finissimos fios de prata, cruzados e entrançados uns nos outros, formando as figuras mais exoticas.— (United Press)

O "braço direito" de Hoover

WASHINGTON, outubro—Um posto analogo ao que ocupava o coronel House, durante a Presidencia de Wilson, ocupa-se agora na Casa Branca um homem insignificante, retraido e afavel, Henry M. Robinson. E' o braço direito do Presidente Hoover. Apesar do poder que Robinson tem, rara vez apareceu perante a opinião publica, e para a maior parte dos americanos é um ser totalmente ignorado.

Acompanha quasi sempre o Presidente Hoover. A sua maior especialidade é o estudo dos problemas economicos, e talvez se não tome nenhuma decisão em questões economicas, sem se consultar Robinson. O enorme senso pratico de que está dotado Robinson levou-o precisamente a apoiar o plano de moratoria de Hoover. Tambem parece que intervem nos novos planos do Governo americano para melhorar a situação economica.

Como Hoover, é tambem natural da California. Conheceram-se pela primeira vez quando o Presidente Wilson convidou Robinson a tomar parte na Conferencia de Versailles, e já então se distinguiu pela sua serenidade e larguesa de vistas. Robinson colaborou tambem no plano de Dawes.—(United Press)

Os desempregados

Do sr. Luiz Aranda recebemos 20 escudos, para pagamento de duas mensalidades da sua contribuição a favor dos desempregados Eis um exemplo digno de ser seguido, por todos aqueles a quem alguns escudos por mês não fazem diferença, e que assim contribuiriam para minorar os sofrimentos dalguns desgraçados.

Os proprietarios e o pessoal de balcão e escritorios da Casa Africana, visitam amanhã a Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, no Paço do Lumiar.

TEATRO E CINEMA

Tereza Gomes reaparece

Reaparece esta noite ao publico de Lisboa, na grande revista-fantasia «Pistarola», em cena com o maior dos exitos no Teatro

TEREZA GOMES

Capitolio, a ilustre e popular actriz Tereza Gomes, que valorizará grandemente com comicos numeros escritos expressamente para a sua inconfundivel personalidade artistica, o elenco da notavel companhia do Capitolio, alicerçando mais ainda o sucesso da engraçada revista.

Peças novas

No Trindade estreia-se hoje uma comedia, «Boa Sorte», três actos, repletos de situações divertidas, provocantes das maiores gargalhadas, vendo-se Nascimento Fernandes e Joaquim Almada em dois papeis desopilantes. «Boa Sorte», ainda agora em cena em Paris com enormissimo sucesso, vai ter em Lisboa uma carreira brilhantissima, interpretada por toda a companhia Lucilia Simões, na qual Erico Braga faz a sua reaparição.

— Em duas sessões, 20 e 30 e 22 e 30 horas, efectua-se esta noite, no Avenida, pela companhia Eva Stachino, inauguração da epoca de inverno, a estreia da revista em 2 actos e 23 quadros, «Vamos ao Vira!», na qual o grande actor José Alves da Cunha interpretará três papeis: «O Palhaço», «O Conjurado» e «O Analfabeto», o primeiro numa figura de «Faz-Tudo», de circo; o segundo, num dos herois de 1640, e o terceiro no tipo de um pescador da Terra Nova.

«Leonor Teles»

E' consoladora a sincera simpatia com que está sendo acolhida a bela iniciativa do Nacional, repondo as peças do grande repertorio do teatro e reatando assim as melhores tradições da mesma casa de espectaculos cuja empresa não hesitou em arrostar com pesadissimos encargos só para cumprir o seu dever.

A compensação está-a recebendo da concorrencia de publico. Pela nona vez, temos hoje em cena, com todo o esplendor, o poema dramatico de Marcelino Mesquita, que ele escreveu aos 20 anos, e que é a mais famosa das suas peças.

Corina Freire

Depois de um largo afastamento dos palcos, onde conquistou um prestigio firme e uma merecida popularidade, vai reaparecer na revista «O Mexilhão», que dentro de dias se estreia no Teatro Variedades, a distinta actriz-cantora Corina Freire, figura de grande relevo no nosso meio teatral e elemento dos mais queridos do nosso publico.

Hoje "A Nau Catrineta"

Por motivos imprevistos, que surgiram á ultima hora, a empresa do Maria Vitoria viu-se obrigada a transferir para hoje a estreia da revista-fantasia «A Nau Catrineta» naquele teatro.

Atrás do reposteiro

Escreve-nos o poeta sr. Antonio Boto desmentindo que tivesse escrito uma peça de assunto escabroso e, muito menos, para ser interpretada pelo bailarino Francis.

— Confirmando uma noticia que publicámos ha meses sabemos que está para breve o casamento do actor Vasco Santana com uma menina da melhor sociedade, residente em Vizeu.

— Desligou-se da empresa exploradora de um teatro de revista, uma artista muito querida e popular, que fica no referido teatro apenas como contratada e em lugar destacante.

— Terminou os seus trabalhos cinematograficos o actor Gil Ferreira, que voltará ao teatro logo que tenha qualquer contrato.

— Perfaz amanhã dez representações, no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Estevão Amarante, o «vaudeville» «O Bem Ladrão», que se representará de tarde e á noite.

— O actor Chaby Pinheiro desistiu da sua ida para Pau, regressando a Lisboa, definitivamente, na proxima semana, contando representar ainda este ano, no Trindade, na companhia Lucilia Simões.

— Está sendo esperada, com a maior ansiedade, a companhia de circo que se estreia no dia 31, no Coliseu, e da qual constam maravilhosas surpresas.

— Deixou a direcção musical do Capitolio o maestro Gomes dos Santos.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer
Estreia da parelha de baile **Olga y Outiny** e da interessante coupletista **Paquita Domingos.**
A's 3 horas: **NU ARTISTICO**
Faz parte da orquestra o maestro Nicolino Milano

Mercês honorificas

Foi agraciado pelo governo italiano com o grau de cavaleiro-oficial da Ordem da Corôa da Italia o sr. dr. Frederico da Costa Pinto, representante em Portugal das empresas italianas que estão construindo alguns dos nossos navios de guerra.

Cantina Escolar de S. Mamede

Efectua-se hoje no salão da «Esplanada Monumental» das 22 ás 4 horas, o baile de beneficencia organizado por uma Comissão e cujo produto reverte a favor da Cantina Escolar de S. Mamede. Presta o seu concurso a esta festa o professor de dança sr. Magalhãis Pedroso.

Concerto de musica espanhola

Amanhã, das 12 e 30 ás 15, será emitido, pela estação C. T. 1 D. H., um concerto de musica espanhola, organizado pelo sr. Luiz Aranda e dedicado á Colonia espanhola residente em Portugal.

"A Capital"

Para garantia d titulo, e como a lei determina, publica-se nos primeiros dias de novembro um numero de «A Capital», cuja propriedade e direcção pertencem ao sr. Manuel Guimarães.

O novo ano escolar

Como noticiámos, é amanhã, pelas 14 horas, que se realiza no Instituto Superior de Agronomia a sessão solene de abertura do ano lectivo de 1931-32. Neste acto, será proferido pelo professor Domingos Alberto Tavares da Silva, o elogio historico do ilustre professor Cincinato da Costa.

—Depois de terem começado no dia 15 do corrente, os trabalhos escolares neste estabelecimento de ensino, abrem no proximo dia 26, as aulas do presente ano lectivo, com a assistencia dos alunos que em missão de estudo, foram visitar a Exposição Internacional Colonial de Paris.

Um desfalque

Acêrca da noticia «Um desfalque» publicada ha dias no «Diario de Lisboa», procurou-nos o sr. Manuel Lopes Martins, antigo guarda-livros da Companhia Sul de Angola, para nos pedir que noticiemos não ser ele o autor do desfalque em questão.

Para os nossos pobres

De «Um devedor de uma divida que não pensa pagar» recebemos, para os nossos pobres, o donativo de 25$00, que muito agradecemos.

RIBEIRO DA COSTA, L.DA
Costureiros da
Avenida da Republica, 49
Brevemente abertura da Estação de Inverno

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Lavradio, condessa de Marim, viscondessa de Atouguia, D. Maria Inês de Barahona Fragoso de Azevedo Coutinho, D. Antonia Rafael Zarco da Camara de Rebelo de Andrade e D. Maria de Lourdes Guedes Cabral de Almeida Campos.

Casamentos

Pela sr.a D. Laura Proença Fortes de Barros, foi pedida em casamento para seu filho sr. Filipe Corte Real, filho do falecido sr. Joaquim Corte Real e enteado do nosso amigo major sr. José de Barros, a sr.a D. Alice Carneiro, filha do tambem nosso querido amigo sr. Jeronimo Carneiro, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Realizou-se na igreja de S. Paulo em Almada, com muita intimidade, o casamento do sr.a D. Maria Helena Ferreira, filha da sr.a D. Palmira Rocha Ferreira e do sr. Luiz Antonio Ferreira, com o sr. Ricardo José de Almeida Junior, filho da sr.a D. Virginia Nunes de Almeida e do sr. Ricardo José de Almeida, já falecido, tendo servido de madrinhas a sr.a D. Ana Labareda Zagalo, e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Aprigio da Costa Neves e Manuel Froes Gil Ferrão.

Findo o acto religioso foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Na Costa do Sol

Amanhã, a nossa primeira sociedade, que actualmente se encontra em Cascais, Estoris e Sintra, bem como a de Lisboa, dará ponto de reunião de manhã, depois da missa, na esplanada Tamariz, se o tempo o permitir, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, de tarde nos «chás dançantes» do Palacio Hotel e do novo Casino Estoril, á noite no «jantar concerto» seguido de baile, no mesmo Casino.

Em viagem

Do Estoril, regressaram com seus filhos os srs. viscondes de Ribamar.

—Com sua esposa a sr.a D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, regressou da sua casa da Beira Alta, o sr. Armindo Gonçalves Forte.

—Regressou de Fanto Amaro de Oeiras, com sua sobrinha Maria de Lourdes, a sr.a D. Berta Goulard Caldas Forte, viuva do sr. dr. Luiz Gonçalves Forte, juiz na Beira, Africa Oriental.

—Regressou a Lisboa, tendo retomado a sua clinica, o sr. dr. Sá Peuela.

Tauromaquia

A tradicional corrida do Cartaxo tem este ano o cavaleiro João Nuncio

João Nuncio é o cavaleiro da corrida do dia 1 de novembro no Cartaxo, a tradicional corrida da feira anual, sempre preparada com pleno grado da exigente «aficion» ribatejana. João Nuncio faz-se acompanhar do seu excelente peão de brega e antigo novilheiro Salvador Balfagon «Alfarero», tomando ainda parte o valentissimo bandarilheiro Agostinho Coelho, com os seus colegas Carlos Santos, Manuel Raimundo e Carlos Moreira e com o toureiro espanhol Jeronimo Plá Flores. As pegas são feitas por um rijo grupo organizado pelo afamado pegador Manuel Chimé com gente de toda a sua confiança. Os touros são do sr. Antonio Teixeira, de Coruche, que ha muitos os tem apartado para esta corrida.

O que vai suceder
HOJE na JANSEN
das 12 ás 15 e das 19 ás 24 horas
A Inauguração dos almoços e jantares-concertos que hoje se realisam na Jansen, vão ali marcar um acontecimento notavel. Amanhã, em grandiosa «Matinée» e «Soirée», imponente sessão de fados com as divas da nossa Canção.
Todas as noites concertos. Serviço de Restaurante. Cervejaria e Gran-Bar. Profusa iluminação.

J. AGUIAR SEVERINO
Doenças de bôca e dentes
RETOMOU A SUA CLINICA
Rua do Alecrim, 20-A

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Formidavel triunfo!
Gimnasio
A notabilissima peça de
TOMAZ COLAÇO
DUAS CHAMAS
Realização sensacional de Ester Leão, Albertina de Oliveira, Cristina Maria, Tomaz Colaço, Abilio Alves, Carlos de Oliveira, Manoel Guerra

Uma carta

O problema do desemprêgo

Sr. Director - Só hoje me foi dado lêr a carta que três dos meus colegas de profissão fizeram publicar, no mais plausivel dos intuitos, no «Diario de Lisboa» de 12 do corrente, alvitrando a constituição de um organismo de auxilio aos empregados no comercio, quando o desemprego os atinja.

Como todos os assuntos que á mesma classe dizem respeito me merecem muito interésse, e porque a pratica de alguns anos em contacto com lamentaveis casos de imprevidencia uma certa dose de conhecimentos sobre o problema me têm trazido, arreigando-me cada vez mais a convicção de que ele é um problema momentoso e digno do cuidado e atenção dos que trabalham, e só no seu esfôrço confiam, permita-me v. que faça ligeiras considerações acêrca da carta em referencia.

O português é, fundamentalmente, imprevidente e só se aperceba da necessidade de defesa quando o perigo lhe bate a porta. Dada, porém, a nossa feição imaginativa, quando a crise nos empolga, como agora, pretendemos remediar de um jacto o nosso problema pessoal recorrendo, então, a união de esforços que, tantas vezes, redunda sómente em dispersão de actividades sem proveito algum para o fim que se quere atingir.

E' o caso presente. Nós, homens do comercio, possuimos as melhores organizações mutualistas do pais e ainda, recentemente, criamos uma outra que, embora não sendo de previdencia tem bem patente a sua obra cuidadosa de amparo a tantos dos nossos camaradas de trabalho que a fatalidade fere com a invalidez, a doença ou o desemprêgo.

Porque não havemos, pois, de concentrar toda a nossa actividade a roda dessas agremiações, que possuem a vantagem de ter a sua mecanica de serviços e a administrativa modelarmente montada, de maneira a que a sua população associativa cresça rapidamente?

Porque não havemos de elevar o ambito de acção das nossas mutualidades remodelando, se tanto fôr preciso, a sua estrutura de maneira que elas possam ter possibilidades maiores de socorrer os seus filiados, inclusivé quanto ao desemprêgo que é ja hoje um dos seus objectivos?

Porque não havemos, tambem, de aumentar, por uma elevação de recursos, a obra benefica, de solidariedade digna, que Invalidos do Comercio pratica sem o mais leve vislumbre de diminuição para os seus assistidos?

Creio que é este o melhor caminho, tanto mais que a capacidade de contribuição material da classe, ja de si tão escassa, não deve ser arriscada em organizações de exito duvidoso.

De resto, sr. Director, não nos deviamos esquecer que a sorte dos desempregados merece hoje, em todos os paises, um atento cuidado ao Estado; e em Portugal, segundos todos verificam, essa entidade ainda nem um milavo distraiu para uma tão justa medida social. Portanto, que os nossos esforços se conduzam nesse sentido e estarei certo, então, reivindicar de quem pode e deve assistir, dentro de um principio que a legislação preconiza em toda a parte, aos que forçadamente se encontram inactivos,

Com os protestos da minha elevada consideração, me subscrevo, De v. etc., *Amilcar Costa*.

DESPORTES

Grupo «Os Treze»

No Grupo Desportivo «Os Treze» estão abertas as inscrições para os associados que desejem fazer dos «teams» de «Basket-ball», «Foot-ball» e Hockey em Campo, e bem assim para os torneios inter-socios de Basket-Ball e Ping-Pong, a realizar nos proximos meses de novembro e dezembro, para disputa de artisticas medalhas.

A partir do dia 1 de novembro, os treinos oficiais de todas as modalidades desportivas, efectuar-se-ão no seu novo campo «Stadium de Lisboa», ás quartas e sextas feiras, ás 7 horas.

Estão igualmente abertas as inscrições para as aulas de gimnastica, que se realizarão todas as terças e sextas feiras, das 22 ás 23 horas, a partir do dia 3 de Novembro proximo, sob a direcção do sr. Ermelindo Santos.

Provas de natação

Na Piscina de Algés continuam amanhã, ás 15 horas, os Campeonatos Nacionais, Marinha de Guerra e Regional de 100 metros bruços (Juniors) com o seguinte programa:

Final 100 metros bruços (Juniors) Campeonato Regional; 400 metros livres (Homens); Final 400 metros livres (Marinha de Guerra); 400 metros livres (Senhoras); 100 metros costas (Homens); Final 100 metros (Marinha de Guerra); 100 metros livres (Homens); 200 metros bruços (Senhoras); 3x100 metros livres (Marinha de Guerra); 4x200 metros livres (Homens); Saltos (Senhoras e Homens).

Torneio de Ping-Pong

O Picheleira Atletico Clube realiza brevemente um torneio de Ping-Pong inter-socios com 4 medalhas para os 4 primeiros classificados.

Exposição de crisantemos

No Hospital de S. José inaugurou-se hoje, ás 12 horas, uma exposição de crisantemos, que foi muito apreciada.

O FADO NA JANSEN
com entrada franca

E' amanhã, em grandiosa "matinée" e "soirée", que se realiza, ás 15 horas e ás 21, uma imponente sessão de fados e orquestra, em que tomam parte as melhores Estrelas e Azes da Canção Nacional.

Todos os dias almoços e jantares-concêrto que se prolongará até ás 24 da noite.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados
na lotaria de hoje

2352 .... 400.000$00

6251 ..... 40.000$00

707 ..... 10.000$00

2351 ..... 1.660$00

2353 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

670 915 1029 1267 2589 3910 5012
5539 6230 8783

Premiados com 1.000$00

590 732 1261 1403 1752 1825 2358
2376 2377 2874 3576 3958 4623 6245
6924 7427 8810 9377 9830 9955

Premiados com 500$00

4 188 282 307 508 851 1197
1286 2264 2282 2390 2572 2584 2590
2653 2868 3011 3400 4455 4794 4950
5375 5464 5731 6203 7392 8129 8549
8720 8968

Premiados com 320$00

DEZENA

49 67 83 94

CENTENA

107 120 207 212 226 241 277 292 338
395 437 484 490 501 528 568 615 648
663 668 708 718 735 767 827 842 863
879 894 906 951 990

MIL

1005 1097 1111 1151 1161 1167 1200
1201 1207 1210 1214 1225 1232 1247
1285 1294 1323 1385 1444 1456 1542
1543 1552 1578 1642 1714 1735 1806
1811 1956 1984

DOIS MIL

2004 2066 2104 2107 2145 2155 2166
2228 2273 2341 2351 2379 2463 2476
2534 2541 2571 2585 2603 2612 2623
2649 2736 2799 2806 2825 2848 2869
2893 2918

TREZ MIL

3025 3030 3115 3126 3168 3171 3201
3320 3346 3350 3370 3415 3423 3445
3463 3522 3548 3679 3684 3691 3721
3765 3814 3816 3887 3895 3921 3949
3962

QUATRO MIL

4040 4305 4378 4391 4445 4456 4457
4461 4482 4550 4560 4562 4586 4650
4670 4687 4701 4728 4990 4957 4966
4972

CINCO MIL

5000 5010 5065 5124 5200 5219 5232
5237 5238 5312 5354 5355 5432 5459
5471 5487 5488 5523 5550 5664 5737
5773 5785 5791 5817 5838 5849 5856
5989

SEIS MIL

6001 6005 6026 6106 6132 6140 6191
6200 6202 6204 6299 6356 6364 6435
6508 6510 6527 6576 6592 6602 6624
6674 6690 6743 6745 6811 6829 6834
6864 6916 6944 6979 6991

SETE MIL

7021 7039 7139 7219 7271 7367 7413
7421 7466 7478 7496 7536 7585 7591
7595 7624 7626 7623 7696 7744 7777
7799 7835 7837 7959 7960 7976 7986
7990 7994 7998

OITO MIL

8061 8072 8160 8211 8225 8231 8281
8355 8383 8409 8495 8512 8513 8551
8574 8586 8671 8688 8693 8716 8736
8743 8863 8926 8960 8990 8993

NOVE MIL

9003 9013 9035 9044 9099 9113 9163
9206 9217 9213 9252 9263 9293 9323
9332 9356 9412 9443 9483 9504 9565
9568 9585 9610 9630 9762 9794 9893
9941 9956 9983 9997

Os numeros terminados em 2 são incluidos nesta relação, tendo o premio de 160$00 por correspondencia á terminação do numero do premio maior. Os numeros 2601 a 4699 (fraca castanho tambem são premiados com 160$00

Na lista da Loteria de 31 de Outubro verificar quais as senhas do 1.º sorteio da

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

que foram premiadas, por isso os premios correspondem a todos os numeros que constarem dessa lista.

Café Chave d'Ouro, L.da — **ROCIO** — Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

De Moscovo

Os professores primarios

MOSCOVO, outubro. — Esforçando-se por levantar a instrução popular, o Governo dos Soviets decidiu colocar os professores primarios no mesmo nivel que os melhores elementos proletarios, no que se refere ao aprovisionamento, habitação e modo de vida em geral. Ha actualmente na União Sovietica 480.000 professores; 70 o|o são professores rurais, os quais, como classe bem educada e instruida, tiveram de sofrer mais especialmente com as condições dificeis da sua existencia. - (United Rress).

A propaganda tecnica

MOSCOVO, outubro—Parece que se encontrou um novo meio para instruir as massas que carecem de conhecimentos de tecnica, que é a fundação dum «Teatro para a propaganda tecnica», e que efectivamente se abrirá brevemente. O publico que assistir a esse teatro receberá uma especie de lição de tecnica, em forma dramatizada, em que se ensinarão os principios fundamentais da industria de construções e do emprego de maquinas.

A primeira obra desta natureza, tem o titulo de «O Automovel» e está-se ensaiando ha tempo. Os artistas que desempenham os papeis da obra, além dos preparativos normais para a apresentação em cena, têm de ter um curso de 3 meses de tecnica, em que aprendem tudo o que respeita ao automovel e á condução dele. Tudo isso tem as sua vantagens pois embora a obra não seja do gosto do publico, nem produza o efeito instrutivo tecnico que dela se espera, os artistas têm perspectivas de poder chegar a ser bons mecanicos automobilistas com os conhecimentos adquiridos á custa da obra.

Durante todo o tempo em que se represente a obra, estarão expostos no vestibulo do teatro automoveis e acessorios, que servirão para reforçar mais a moral da obra.

A fundação deste «Teatro para propaganda tecnica» não visa senão a instruir o povo, pois na Rusia chegou-se á convicção que a industrialização do país encontra não poucos e dificeis obstaculos com o «analfabetismo tecnico» das massas.—(United Press)

NO COLISEU

A sensacional estreia da Grande Companhia de Circo, no dia 31

E' já de hoje a oito dias que se vai dar em Lisboa o acontecimento de maior sensação da epoca de inverno, a estreia duma assombrosa Companhia de Circo, no Coliseu, e no dia 31, organisada de molde a poder garantir-se que é a melhor que é apresentada entre nós.

Dentre os numeros, todos de raro valor, vão surgir extraordinarias surprezas. Até teremos dentro em breve os gimnastas, os saltadores, os equilibristas, tudo o que, finalmente, nos encanta no circo, incluindo os impagaveis palhaços, em cujo numero vem a celebre parelha Pempoff e Thedy, mais conhecidos pelos reis do riso!

LUTO

Maestro Alves Coelho

Causou profundo pesar a morte do maestro Alves Coelho, o mais popular dos compositores portugueses de musica de revista e opereta, autor de numeros de tanto exito como o fado de «O 31» da revista do mesmo nome; «As cartolinhas», da revista «O dia de Juizo»; «O trevo», recentemente pôsto em voga na revista «A Bola», e muitos outros. Regente de orquestra dos mais seguros, foi atacado duma congestão quando ensaiava os coros da revista que hoje sóbe á cena no Teatro Avenida.

Pela casa do extinto, na rua do Amparo, 66, 1.º, tem hoje desfilado numerosas pessoas de teatro. O funeral do desditoso maestro realiza-se amanhã, ás 14 horas.

D. Catarina Machado de Serpa Ferreira Deusdado

Faleceu na sua casa da cidade da Horta a sr.ª D. Catarina Machado de Serpa Ferreira Deusdado, viuva do professor e escritor dr. Manuel Antonio Ferreira Deusdado. Possuia uma vasta cultura(tendo sido valiosa colaboradora de seu marido na elaboração de varios trabalhos literarios, especialmente nos «Educadores Portuguezes», «Quadros Açoricos», «Esboços Trasmontanos» e «Crise de Ideal na Arte».

A extinta era irmã do juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Vitor Machado de Serpa e do antigo senador sr. dr. José Machado de Serpa e tia do advogado sr. dr. Ferreira Deusdado.

Manuel Ramalho

Faleceu anteontem na residencia de seu filho o sr. Alfredo Ramalho, ajudante do conservador da 7.ª Conservatoria do Registo Predial, o sr. Manuel Ramalho, sendo a sua morte muito sentida.

O seu funeral realizou-se ontem, para o cemiterio do Alto de S. João, tendo-se encorporado no prestito grande numero de amigos do finado.

A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O sensacional fonofilme de grande classe
A Ilha dos Navios Perdidos
Brilhantes criações de Virginia Valli e Noah Beery

A Cidade

LEITE PURO garantido por analise dos estabulos de AMERICANA, L.DA distribuido em bilhas de aluminio SELADAS, pedidos pelo telefone NORTE 494.
Avenida Elias Garcia, 102-104

Chá das cinco

O gazometro

Duma casa baixa e amarela de entre Pedrouços e Belem saiu um cavalheiro. Mão suave fechou a porta verde da casa amarela. Minutos após uma cabeça de dama surgiu á janela da casa amarela com porta verde. O cavalheiro olhou a dama, descobrindo-se. O chapeu alto do cavalheiro é tão alto que quasi tocou a janela baixa da casa baixa. Os caracoes da dama são tão prolongados que quasi se prolongam até ao cavalheiro.

O sitio — vizinho do Bom Sucesso — era então um deserto. Ainda não existia ali a carreira de tiro nem nascera o major Pereira Coelho que havia de ser seu director.

O «Ripert» faz-se esperar. O cavalheiro compõe a gravata de duas voltas e leva a mão ao colête. O colête é côr de malva e do bolso direito pende dourada «chatelaine». No extremo da «chatelaine» está a chave do relogio. O «Ripert» faz-se esperar e o cavalheiro, para esperar, dá corda ao relogio de duas tampas.

A dama segue-lhe da janela os movimentos. Obedecendo a certa preocupação, move a cabeça nervosamente. Os caracoes prolongados agitam-se, rogando-lhe o coração receóso.

— Não sejas imprudente! — sussurra.

— Impossivel! — responde o cavalheiro. Para livrar a torre do gazometro, falarei mais forte que o José Estevão.

O cavalheiro é deputado e espera o «Ripert» para São Bento, onde a sua interpelação está anunciada.

Das bandas de Algés surge enfim o «Ripert».

O cavalheiro olha mais uma vez a janela. A dama olha sempre o cavalheiro.

Foi então que da travessa vizinha saiu um embuscado. O cavalheiro não o viu mas sentiu no peito o frio dum punhal.

A dama deu um grito e caiu para o interior da casa amarela.

Quando o «Ripert» se aproximou já o embuçado havia desaparecido. O cavalheiro jazia por terra e o chapeu alto rolára para baixo do passeio.

O sitio era então um deserto. Ainda não existia ali a carreira de tiro.

P. S. Este caso servirá para conhecimento da minha ilustre colega D. Maria de Carvalho que do gazometro tem querido livrar a torre.

ROGERIO PEREZ

AVISO

Secretaria de la Cámara Oficial de Comercio de España en Lisboa

La Cámara Oficial de Comercio de España en Lisboa se complace en llamar de un modo especial la atención de los Señores Socios de la misma, para la excursión que organizada por el «Diario de Lisboa», saldrá para Madrid, el próximo día 5 de Noviembre, regressando el 9, en honor de la cual han sido organizadas varias interesantes visitas a importantes monumentos, museos y centros de alta cultura española, existentes en Madrid, remarcándoles la esplendida oportunidad de hacer un interesant viaje en optimas condiciones.

Las inscripciones en la redacción del «Diario de Lisboa».

UMA INICIATIVA PATRIOTICA

COMO SE FAZ PROPAGANDA de Portugal no Brasil

Encontra-se de novo entre nós o nosso camarada de Imprensa Gastão de Bettencourt, que durante seis anos tem realizado no Brasil uma vasta e proveitosa obra de propaganda de Portugal e dos seus valores. O seu patriotismo, mantido sempre com firmeza, deixa-o ele afirmado em muitos jornais e revistas do Brasil, assim como em conferencias e sobretudo na organização do «Album da Colonia Portuguesa», empreendimento grandioso do sr. Teofilo Carinhas, em que colaboram muitas das maiores individualidades brasileiras, e que constitui a obra mais completa da divulgação da estupenda acção colonizadora dos portugueses.

Desta vez o nosso camarada vem investido nas funções de director do «Departamento de Turismo e Propaganda de Portugal», organismo recentemente criado por iniciativa do Superintendente da C. N. N. no Brasil, sr. Julio de Araujo.

Gastão de Bettencourt fala-nos dos motivos da criação do «Departamento» e suas finalidades.

— Um dos paises onde mais necessaria se torna e mais util pode ser a propaganda do nosso país é incontestavelmente o Brasil. Seria longo enumorar as razões. De resto, já o tenho escrito e publicamente dito.

«E tanto assim é que se estranhou muito que fôssem organizadas primeiramente as «Casas de Portugal» em Paris e Londres. Isso está claramente demonstrado no entusiasmo com que a nossa iniciativa foi recebida e o apoio incondicional que desde logo lhe foi dado pelos mais prestimosos organismos da colonia.

E Gastão de Bettencourt mostra-nos oficios altamente significativos de muitas instituições, entre as quais citaremos a Federação das Associações Portuguesas (Conselho Superior da Colonia), Gabinete Português de Leitura, Casa de Portugal, Liceu Literario Português, Camara Portuguesa de Comercio e Industria, Centro do Minho, etc., do Rio de Janeiro; Camara Portuguesa de Comercio, de S. Paulo, e muitas outras instituições não só de todo aquele Estado, como tambem de Minas, Baia, Pernambuco, Ceará, Pará, etc.

— Qual o programa do Departamento?

— Apesar de muito vasto, cabe em poucas palavras: Propaganda criteriosa e sistematica de tudo o que de Portugal convém conhecer no Brasil, procurando-se assim criar uma corrente de visitantes brasileiros ao nosso país e, nos portugueses, desenvolver-lhes o estimulo dos seus deveres civicos; dar-lhes elementos para que possam orgulhosamente defender o país a que pertencem; tornálos os melhores propagandistas da sua propria patria.

— O «Departamento», segundo se tem dito, parece que se interessará pela expansão do livro português no Brasil.

— Necessariamente. E não só do livro, procurando organizar em bases praticas uma livraria portuguesa, mas tambem pondo á disposição do publico todas as publicações portuguesas, revistas e jornais, quer do continente, como das proprias colonias e ilhas. Deste modo não só os brasileiros nos passarão a conhecer melhor, como tambem os portugueses terão um mais intimo contacto com a Patria, estimulando-lhe o desejo de a rever.

«A oferta espontanea que a imprensa brasileira e o seu organismo representativo, a prestimosa Associação Brasileira de Imprensa, nos fêz e o bom acolhimento que deu á nossa nova organização permitir-nos-á uma acção eficientissima e a realização de um grandioso programa de realizações praticas.

«Tenho feito já combinações com revistas importantes do Rio para permuta não só da sua propria publicidade como de material fotografico.

«Mas sôbre o assunto espero poder realizar uma conferencia, pois que desejo tornar bem conhecido o que vamos fazer, para o que contamos com o apoio e o concurso de todos aqueles a quem as finalidades do «Departamento de Turismo e Propaganda de Portugal» mais directamente interessam.

Casos do dia

O aniversario
da revolução brasileira

O Presidente da Republica Brasileira, sr. dr. Getulio Vargas, acaba de conceder uma ampla amnistia para todos os delitos politicos, iniciando assim um periodo de acalmação inteiramente necessaria á paz, á prosperidade e felicidade daquela grande nação.

GETULIO VARGAS

Este acto de clemencia e de bom senso politico foi decretado a proposito do aniversario da revolução, que hoje se comemora.

O pedido de indulto
para Antonio Bandeira

A comissão de senhoras a que ontem fizemos referencia, na noticia acêrca do pedido de indulto para Antonio Bandeira, que foi dirigido ao Chefe do Estado, avistou-se esta tarde com a esposa do sr. general Carmona, a quem entregou uma mensagem coberta por 150 assinaturas, pedindo que não seja aplicada a pena do silencio ao antigo ministro de Portugal na Haia.

Na mesma ocasião foi tambem entregue a Mme. Carmona uma mensagem dirigida pela Misericordia da Chamusca, que oficiou á escritora D. Maria de Carvalho, que é natural daquela vila, para que se encarregasse de a apresentar ao sr. Presidente da Republica.

Nessa petição, assinada pela mesa da Misericordia e principais pessoas da Chamusca, invocam-se os serviços prestados por Antonio Bandeira ao país e em especial ás instituições de beneficencia daquela terra, que sua esposa sempre protegeu.

Assuntos de instrução

Iniciaram-se no dia 20 do corrente as provas praticas do concurso para provimento do lugar de assistente do 13.º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Agronomia.

Na proxima segunda feira, ás 11 horas, realisar-se-á a lição magistral do unico candidato que se apresentou ás provas, o engenheiro agronomo sr. D. Francisco Maria Martinho de Almeida Manuel de Vilhena.

As provas são publicas e efectuar-se-ão no anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia, á Tapada da Ajuda.

Festa associativa

No dia 31 do corrente inauguram-se festivamente o salão de bilhar e outras dependencias do Campolide Progresso Club, constando do programa um concurso de almofadas e um baile que estão despertando grande interesse entre os socios daquela prestimosa agremiação.

Um acto revoltante

O agente Paulitos, da Policia de Investigação Criminal, foi encarregado de descobrir o paradeiro dum «chauffeur», cuja identidade se ignora, que ha dias na estrada da circunvalação tentou praticar as maiores violencias sobre uma senhora que conduzia no seu «taxi», agredindo depois, barbaramente, com a chave do automovel, o sr. Bernardino Alves dos Santos, que acudiu em socorro da vitima.

O Congresso
de Protecção á Infancia

Os congressistas do X Congresso da Associação Internacional de Protecção á Infancia visitam ámanhã, pelas 14 horas, a Misericordia de Lisboa.

Na visita ao respectivo museu serão os congressistas acompanhados pelo provedor daquele estabelecimento, sr. dr. José da Silva Ramos.

SÃO LUIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA 2772
Grande sucesso do filme
falado em inglês
ROMANCE
com a grande actriz
GRETA GARBO

HOJE
definitivamente
no Maria Victoria
ás 20 e 30 e 22 e 30
estreia
da revista fantasia
"A Nau Catrineta"
pela grande companhia MARIA DAS NEVES, de que faz parte CARLOS LEAL, com o concurso da actriz Maria Matos.

BOLSA DE SEGUROS
Seguros passageiros
Av. da Liberdade, 18

A Cidade

TRINDADE
A's 9 1/2 h.
Comedia comica de gargalhada
BOA SORTE

TEATRO DO GIMNASIO

A estreia duma peça e a estreia dum actor

Entro, directamente, objectivamente, na critica, sem pretensões de apresentar a personalidade dramatica e artistica de Tomaz Ribeiro Colaço que, ontem, se nos revelou, sob esses dois aspectos, no Teatro Gimnasio, conquistando, sem sombra de favor, uma larga margem na minha simpatia intelectual. Mas sempre vos direi que este rapaz, um pouco timido, rico de sensibilidade, com uma vida interior intensa, duma elegancia moral e literaria que é raro, num meio onde as rãs coaxam, no paul indigno e viscoso do lugar-comum afrancesado, mendigando elogios, vivendo deles, artificialmente, e inchados de balofismo consagrativo, como á da fabula—triunfou ontem, como já tinha triunfado com o seu primeiro romance «A Folha de Parra», em leal combate com o publico, oferecendo-se inteirinho, sem bastidores, nem mistificações diabolicas, ao que désse e viesse, ao que se dissesse e soasse, sem padrinhos, nem purrias, partidarismos ou beneficencias de elogio generoso. Assim, sim! Vale a pena trabalhar, isolado, retirado, orgulhosamente distante da opinião que se publica, trepando devagar, por valer proprio, até ao dia, em que, brutalmente, a luz da vitoria nos ilumina em cheio, segredando á nossa embriaguês: «esta hora é tua. Pertence-te ha muito. Não a envenenaste com materialismos. Deixa-a pura, para que de novo sobrevenha». Decerto, Tomaz Colaço, ouviu ontem, falarem-lhe assim, a sua consciencia e a sua dignidade intellectuais.

Vamos agora á peça. E hesito, com receio da minha sinceridade não ser bastante eloquente para transmitir aos que me lerem, o que nela ha de notavel, de original, de beleza, de virtudes emotivas, de transcendencia psicologica, de sagrado fogo amoroso e artistico. Por vezes ao ouvi-la, lembrei-me, não por sugestão, nem por copia, das melhores obras de Bataille, em que o teatro, servindo de «ressorte» á estesia verbal, aos contactos directos da alma humana, no que ela nega e no que ela diz, atingia com ele, o supremo acume da poesia pura, e da inspiração directa e real da vida. Tomaz Colaço com a sua peça—que não é apenas, quanto a mim, literariamente bela, porque a mecanica dramatica, pelo menos nos dois ultimos actos é modelar e sem ruturas, fazendo um todo indestructivel—trouxe ao teatro português um fremito novo e desconhecido. Oiço esse fremito como a vibração duma corda musical, tensa por um espirito, que não deixou de ser romantico, mas que é, categoricamente, da sua epoca, da sua geração, do seu tempo, sem funambulismos idiotas e geometricos de circo.

O seu caso teatral, onde ha aspectos que não são novos, é duma verdade imperiosa e potente, muito embora o meio, por ignorancia do publico, não fôsse o melhor. Mas assim o quiz o autor, decerto para não ferir susceptibilidades. Tivesse ele preferido o ambiente teatral, para as «Duas Chamas», a do amôr e a da emulação artistica, que dilaceram e estreitam os dois amantes, como um abraço partido, e logo o seu caso se tornaria mais lucido, e evidente ao publico. Mas, então, seria uma peça *á clef*, odiosa, portanto. Só este pequeno e simpatico desvio eu noto na obra, assim como algumas precipitações, no primeiro acto, que ganharia em entremostrar menos as fibras da acção—porque o resto, analise de caracteres, estudo de almas, contorno de cenas, desenho dramatico, paroxismo emotivo, simbolismo artistico, tudo isto dentro duma sobriedade de processos e de linguagem, que, por si só, sem efeitos decorativos, forçados ou exagerados, atinge, como no final do segundo acto, e nesse regresso lento, triste e frio de melancolia—pena de amôr dum grande orgulho amoroso, numa alma desamparada—que é o ultimo, o lirismo mais profundo e secreto da nossa sen-

(Vêr continuação na 8.ª página)

"LEONOR TELES"
tem hoje
a nona representação no
NACIONAL
O teatro português revive!

A' PROCURA DE CASA

O Palacio da Justiça instalado no Teatro Nacional que foi Tribunal da Inquisição é uma ideia que não lembra ao diabo...

E' com uma pontinha de ironia—suficiente para desmascarar o disparate—que o nosso prezado colega *Diario de Noticias*, ontem, ao falar do futuro Palacio da Justiça, lembra que já houve quem aventasse que ele fôsse adaptado ao edificio do Teatro Nacional.

«Como foi ali a Inquisição», ficaria o Palacio com um certo sabor tradicionalista»—comenta num sorriso amargo aquele jornal matutino. «Tambem estaria certo»—diz.

Claro que estaria certo, como certo estaria que o Teatro Nacional passasse a instalar-se no edificio da Boa-Hora, em cujas redondezas já houve Patio de Comedias.

E já houve quem quizesse instalar o Palacio da Justiça no Castelo, que seria assim, como muito bem diz o comentario, um Calvario perfeito.

E tambem se pode alvitrar a instalação do Palacio no Arcos das Aguas Livres, na Praça do Campo Pequeno ou na Feira da Ladra.

* * *

O que é preciso—áparte estes disparates anonimos, que o *Diario de Noticias* cita, por disfarçada troça, na sua levantada defesa da necessidade de pôr o Palacio da Justiça de pé, e acabar com a montureira ignobil da Boa-Hora—o que é preciso é que a ideia seja um facto.

Já ha depositados—disse-nos ha dias um ilustre juiz do Tribunal do Comercio—cêrca de 20.000 contos para a obra, que está orçamentada em 60.000.

Um dos terrenos escolhidos foi aquele onde está o Matadouro, que será—quando?—transferido para o Poço do Bispo, e arrazado o actual edificio, já de velha planta, e que é até gôsto deitar abaixo, ainda que o Matadouro, dentro do relativo, lá funcione com toda a higiene.

E para o Palacio da Justiça tambem foi alvitrado o terreno no Parque Eduardo VII, como o foi tambem no actual lugar do Mercado da Praça da Figueira.

O caso é que o Palacio da Justiça é absolutamente necessario, até por dignidade de uma capital, mas que não tem de ser «adaptado», mas construido de novo.

Agora, essa de o instalarem, por adaptação, no Teatro Nacional, é que não lembra ao diabo. Quem teria sido o genial inventor da ideia?

* * *

E andou o nosso ilustre colega Almeida Garrett mais de 25 anos a batalhar pela construção de um teatro nacional oficial, lutando contra tudo, contra todos, até contra a Camara que ora lhe dava o terreno ora lho tirava, para afinal, passados 75 anos, haver alguem que se lembrasse de apear o edificio do seu destino, e montar ali as Justiças!

De 1836—ano em que Garrett, por ordem de Passos Manuel, foi investido nas funções do Inspector Geral dos Teatros e Director do Conservatorio, funcionando no antigo Convento dos Caetanos, ou Theatinos, clerigos regulares da Divina Providencia, onde hoje ainda está, mas renovado e alindado—até que Costa Cabral (maio de 1843) decretou o levantamento do actual teatro, fôram sete anos de canseiras e até de desgostos.

Depois, aproveitando-se o que restava do Palacio da Inquisição, no Rossio, até que o arquitecto Fernando Lodi deu a obra por concluida, fôram mais três anos.

A 13 de abril de 1846, com uma pateada estrondosa á peça de estreia «O Magriço e os Dôze de Inglaterra», original de Jacinto Heliodoro de Faria Aguiar de Loureiro—«grande» nome de dramaturgo—foi o Teatro D. Maria II, inaugurado, e por tal sinal o autor da peça teve o direito de a defender... no *Diario do Govêrno*, processo que se recomenda aos autores da actual geração, quando a critica ou a plateia se mostrarem rispidas.

O teatro português instalara-se num Paço que fôra de reis, e de tradições na historia, através de tantas transições porque passou.

Pois mal sonharia Garrett que um dia, três quartos de seculo depois, qualquer ratão aventurasse a peregrina ideia de o teatro tornar a saír dali, para lá voltar... a Inquisição, que é o argumento inventado.

Ora o discreto sorriso de troça do *Diario de Noticias* completamo-lo nós, não menos discretamente, vamos, mas ao menos com mais largueza.

E não pense o leitor que se está a «dar corda» demasiada a um disparate. Não.

E' que em Portugal os disparates é que pegam.

Pois já houve quem quizesse fazer um hotel no Palacio de Queluz. O Hotel «Dona Carlota Joaquina»... E passou no Conselho de Turismo.

* * *

Ora vão lá dizer ao criador da ideia que ela não tinha graça...

No palco era a sala das audiencias, como no «Processo de Mary Dugan». E a sala, plateia ou não, era para os espectadores.

Para os camarotes iriam as testemunhas de categoria—que encheriam as três ordens, a avaliar pelo Angola e Metropole—e nas torrinhas as testemunhas baratas.

Os camarins seriam gabinetes de juizes e advogados, e até se podiam lá conservar as galerias de retratos que os artistas possuem em tanta estimação.

O actual camarim de Amelia Rey Colaço podia servir para o presidente do Juri e o do Robles para o delegado do Ministerio Publico. Claro que o camarim de Mestre Antonio Pinheiro ficaria reservado para o secretario do Tribunal. A Contadoria iria para a Caixa, e nos baixos do teatro ficariam os reus. Cadeia já lá ha...

Não; isto teria graça. E a estatua de Garrett seria substituida pelo autor da ideia, que passaria a Visconde da Balança da Justiça.

Olhem que, afinal, talvez fôsse mais barato do que construir um Palacio novo... E davam-se os 20.000 contos ao Robles.

No Teatro Variedades

Despede-se amanhã definitivamente do publico a formidavel revista «O canto da cigarra», devendo subir á cena na proxima sexta feira a nova revista «O Mexilhão» com o popular e querido actor Alvaro Pereira no papel de «compadre».

UM BELO PASSEIO

Aumenta o interesse pela excursão a Madrid

Aumenta dia a dia o interesse pela viagem a Madrid que em especiais condições o nosso jornal promove, com

o patrocinio dos seus embaixadores de Portugal e de Espanha e com o seguinte programa:

5.ª feira—5 de novembro—Partida de Lisboa e chegada a Madrid, com merenda no combolo e automovel até aos hoteis—«Metropolitano», «Alonso» e «Mercedes», onde os excursionistas terão direito a quarto e comida, incluidas gorgétas e imposto de turismo, e excluidos apenas os extraordinarios como vinhos e aguas minerais.

6.ª feira, 6—pela manhã—Recepção no Ayuntamiento e visita ao Palacio do Oriente, antiga residencia regia e que, depois de abandonado, apenas aos jornalistas foi dado vê-lo.

Tarde e noite livres para paseios e espectaculos, que em Madrid têm lugar de tarde e de noite tratando-se de obter descontos para os excursionistas.

Sabado, 7—manhã livre para passeios.

A' tarde, recepção no modernissimo Palacio de Belas Artes, em cujo teatro o director do «Diario de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, realizará uma conferencia intitulada «Vistas de Portugal», após a visita ao imponente «arranha-ceus» que se compõe de varios salões, «dancing», piscina etc. Noite livre para espectaculos.

Domingo, 8—manhã, visita ao famoso Museu do Prado, servindo de cicerone um ilustre critico de arte.

Tarde livre para espectaculos taurinos, a poderem realizar-se, ou visita á nova Praça de touros Monumental que vai substituir a antiga, proxima a ser derrubada.

Noite livre para espectaculos.

Segunda-feira, 9—Partida para Lisboa, sendo conduzidos em automovel á estação os excursionistas que não quizerem aproveitar os 30 dias a que o bilhete de volta dá direito.

Tal como a ida, será fornecida merenda para a viagem.

Recebem-se inscrições na administração do nosso jornal até ao dia 2 de novembro.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
Trindade—A's 21 e 30—«Boa Sorte».
Ginnasio—A's 21 e 30—«Duas chamas».
Avenida—A's 20 e 30 e as 22 e 30—«Vamos ao Vira!»
Variedades—A's 21 e ás 23—«O canto da cigarra».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Capitolio — (Teatro) — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pistarola» — (Terraço) — A's 21 — Variedades e concêrto.

CINEMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades

Escola Luiz de Camões

Rua Almirante Barroso, 34, 1.º-Esq.

Curso dos Liceus, instrução primaria e explicações para os liceus

Reabriu em 1 de Outubro. Os alunos proprios da Escola fazem exames nos liceus todos os anos. Os alunos dos liceus têm explicação individual.

Preços modicos para alunos pobres.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
D... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

CONSULTA EXTERNA
— DA —
Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
R. Serpa Pinto (ao Chiado), 33 (actual Rua 16 de Outubro)
Telefone 2.5235
TRATAMENTOS E OPERAÇÕES POR MEDICOS ESPECIALISADOS
Senhas de admissão 7$50 — Gratis para os irmãos pobres e para os indigentes

Clinica geral	Dr.	Abel Marques Pereira	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 12 h.
Doenças da bôca (Estomatologia)	„	Alberto Amado	
Doenças nervosas	„	Almeida Lima	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 17 h.
Doenças das crianças — Fisioterapia	„	Braz Nogueira	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h
Sifilis e doenças da pele	„	Caeiro Carrasco	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 11 h.
Estomago — Intestinos — Figado	„	Costa Felix	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 14 1/2 h.
Rins e vias urinarias	„	João Manuel Bastos	Todos os dias ás 18 1/2 h.
Doenças das senhoras — Operações — Partos	„	João Moraes Sarmento	3.ª, 5.ª e sab., ás 17 h.
Analises clinicas e histopatologicas	„	João de Sousa Alvim	Todos os dias,
Pulmões e coração	„	José Saavedra	4.ª e 6.ª, ás 15 1/2 h.
Olhos	„	Luiz Cordes da Ponte	2.ª, 3.ª, 5.ª e sab., ás 15
Ouvidos — Nariz — Garganta	„	Manuel Bento de Sousa	3.ª, 5.ª e sab., ás 11

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Tribunal do Comercio de Lisboa

1.ª VARA

No dia 30 de outubro proximo, pelas 14 horas, á porta deste Tribunal, tem lugar a arrematação, em hasta publica, dos bens moveis penhorados á executada Sociedade de Representações Comerciais L.da, mandato de execução que lhe move Antonio Ferreira da Cruz, e bem assim o direito e acção do trespasse do estabelecimento da dita firma executada, sito na rua de São Mamede, ao Caldas, n.º 79, ajustado vai á praça pelo valor da sua avaliação.

Por esta são citados para a arrematação os crédores incertos.

Lisboa, 7 de agosto de 1931.

O escrivão,
Arnaldo Rebelo Costa Franco Abreu.

Verifiquei a exactidão.

O juiz presidente,
Vasco Borges.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

DIVISÃO DE VIA E OBRAS
SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO

No dia 14 de Novembro de 1931 pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a Empreitada de Construção, na Estação de Campanhã, de um reservatorio de formigão de cimento armado com a capacidade de 300 m3.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Construção—Calçada do Duque n.º 20, e no Porto na estação de S. Bento—Serviço de Construção, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar é de Esc. 2.950$00 (dois mil novecentos e cincoenta escudos) e deve ser feito na Tesouraria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses até ás 11 e 30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

A base de licitação é de Esc. 118.000$00 (cento e dezoito mil escudos).

Lisboa, 19 de Outubro de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

C. C. de Ferro Norte de Portugal

LINHA DE GUIMARÃES
AVISO AO PUBLICO
N.º 149

Previne-se o publico que, com o fim de evitar confusões com o nome d'outro apeadeiro, a partir de 1 de Novembro de 1931 o apeadeiro de Madalena, situado na Linha de Guimarães, passa a denominar-se Nespereira.

Porto, 22 de Outubro de 1931

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

T. da Condessa do Rio, 27
LISBOA
Telefone 2 1368

FOTOGRAVURA
em preto para obras de luxo, catálogos revistas etc. bicromia e tricromia de aguarelas quadros a óleo, cartazes e fotografias.

ZINCOGRAVURA
em côres de desenhos á pena e reproduções pelo novo processo de pianos sem tédo

IMPRESSÃO
de revistas albuns plantas mapas catálogos acções e de todos os trabalhos comerciais

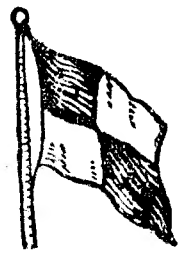
COMPOSIÇÃO
mecanica para livros e jornais

RAPIDEZ
PERFEIÇÃO
ECONOMIA

GRAVADORES
IMPRESSORES

bertrand irmãos, L.da

Companhia Nacional de Navegação



Proximas saídas de vapores e paquetes

Linha rapida da Africa Ocidental
No dia 1 de Novembro, o paquete
"Africa„
com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental
No dia 20 de Novembro, o paquete
"Nyassa„
com destino aos portos de Funchal, S Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Linha ordinaria da Africa Ocidental
No dia 12 de Novembro, o vapor
"Cubango„
com destino aos portos de Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha do Brasil
No dia 9 de Novembro, o paquete
"Quanza„
com destino aos portos de Funchal, Rio de Janeiro e Santos, recebendo carga, com conhecimento directo, para o Pará, Ceará e Maranhão, com transbordo no Rio de Janeiro.

Linha do Norte da Europa
No dia 1 de Novembro, o vapor
"Congo"
com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Roterdão e Antuerpia, recebendo carga para os portos do Rheno e Baltico, com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.
No dia 15 de Novembro, o vapor
"Ibo"
com destino aos portos do Douro e Hamburgo recebendo carga para os portos do Rheno e Baltico, com conhecimento directo, e transbordo em Hamburgo.

Prevenimos os Srs. Carregadores de que todas as mercadorias com destino ás Colonias Portuguesas devem estar a bordo dos vapores, prontas a carregar, até ás 48 horas antes da hora marcada para as saídas dos barcos.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e proporcionam aos Srs. Passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:
Em LISBOA: Séde, Rua do Comercio, n.º 85.
No PORTO: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 22.

Fernando Silva
Advogado
Rua da Victoria, 42-2.º

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
ARTE
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

Mantem-se a situação anormal em Barcelona

BARCELONA, 24—Os operarios e empregados dos Caminhos de Ferro iniciaram junto da direcção as negociações relativas aos seus pedidos, pelo que decidiram adiar por vinte e quatro horas a greve que devia começar á meia noite de hoje.

Segundo informações oficiais trabalharam ontem no Porto 1350 operarios. Os tripulantes do barco «Mendel» solidarizaram-se com os grevistas, tendo assaltado a prisão. Tem-se a impressão de que o conflito durará pouco.

Nos suburbios da cidade, quatro desconhecidos empunhando pistolas assaltaram um camião que transportava sopa e pasteis. Parece tratar-se dum acto de represalias contra o condutor, em consequencia do conflito dos transportes.

De Palma de Maiorca informam que os trabalhadores do porto declararam a greve geral, com o pretexto de operarios não sindicados terem descarregado um barco. A greve decorre sem incidentes.—(Havas)

Tumultos no Paraguay

ASSUNÇÃO, 24—Os motins de Assunção foram provocados por um grupo de 200 comunistas, entre eles uns 20 estudantes, que apedrejaram a fachada de alguns predios onde estão instalados jornais, tendo tentado atacar o Ministerio do Interior. A Policia procurou dispersar os manifestantes, mas os comunistas fizeram fogo sobre um cavalo dum oficial. Estabeleceu-se tiroteio, havendo um morto e varios feridos. As ruas são percorridas por patrulhas, havendo ordem em todo o Paraguay.—(Havas)

Fuga de penitenciarios

PORTO DE ESPANHA, (Trindade), 24—Conseguiram evadir-se mais três forçados da Penitenciaria de Calena, tendo sido descobertos na costa norte da ilha. A Policia deu-lhes viveres e mantimentos e avisou-os de que tinham de abandonar o territorio inglês. Os forçados partiram de novo com destino ignorado. Quanto aos outros nove forçados ha tempos evadidos, espera-se a decisão do Tribunal local, para lhes dar destino.—(Havas)

Politica alemã

BERLIM, 24—O Governo tenciona proibir durante um certo tempo em todo o Reich as manifestações politicas e o uso de uniforme partidario, no caso da situação interna do país justificar tais medidas.—(Havas)

A situação no Egipto

JERUSALEM, 24—Sabe-se de boa fonte que a situação no Egipto está segura, tendo desaparecido todos os motivos de inquietação.—(Havas)

SORTE GRANDE
2352... 400:000$00
vendida hoje mais uma vez
na
Havaneza Camões
de
LUIZ DE JESUS FIDALGO
Bilhete inteiro, recebido directamente da Santa Casa
48, RUA CONDE REDONDO, 50
Telefone N. 5634
Bilhetes á venda para as proximas loterias e para a Grande Loteria do Natal aos preços correntes do mercado,

A casa real inglesa

tambem faz economias

LONDRES, outubro.—Tambem a Casa Real Inglesa prestou ouvidos ao apêlo de MacDonald, convidando todos os ingleses a fazerem algum sacrificio em vista da precaria situação financeira em que o país se encontra. O rei declarou-se disposto a renunciar, por todo o tempo que dure a crise, a uma receita anual de 50.000 libras esterlinas. As suas receitas anuais diminuirão assim de 470.000 para 420.000 libras.

Em tempo os rendimentos provinham dos produtos dos bens pertencentes á Corôa, de direitos hereditarios e outros privilegios analogos. Em 1760 foram estabelecidas as bases do sistema hoje em vigor: o Estado inglês toma a seu cargo os bens da Corôa e em compensação coloca á disposição do rei um rendimento anual fixo, que no decorrer dos anos tem girado sempre á volta de 450.000 libras. Tal sistema foi um bom negocio para o país, pois os rendimentos que se obtêm actualmente dos bens da Corôa passam dum milhão de libras. O seu valor actual calcula-se até em 1.300.000 libras.

Durante a guerra o rei de Inglaterra colocou á disposição do fisco importancias no valor de alguns milhões de chelins e destinou tambem altas quantias para os soldados britanicos a tal ponto que num ano o orçamento da Casa Real fechou com «déficit».

Das suas entradas anuais, o rei de Inglaterra destina 125.000 libras ao pagamento de estipendios e pensões; as verdadeiras despesas da Casa Real ascendem a 193.000 libras, pois outras 52.000 aplicam-se em trabalhos especiais, esmolas, etc.

As economias projectadas deverão obter-se sobretudo com a limitação de dispendiosas cerimonias oficiais, como alojamento e recepção de soberanos de Estados estrangeiros, banquetes oficiais, etc., na medida do possivel. Os vencimentos dos funcionarios e serviçais da Casa Real não serão reduzidos, nem tampouco a manutenção sofrerá qualquer mudança. O rei não quere despedir ninguem do pessoal, mas deseja reduzi-lo de forma que os postos que fiquem vagos voluntariamente ou por morte não serão preenchidos por ora.

Tambem os outros membros da familia real participaram que da mesma forma que o rei adoptam tambem as mesmas medidas de economia. O Principe de Gales póz á disposição da Fazenda 10.000 libras dos rendimentos da sua propriedade de Cronwall, uma propriedade das mais ricas do mundo. O duque de York quere renunciar ás suas caçadas, pelas quais é apaixonado, vendendo os seus cavalos, Analogas restrições efectuarão os outros membros da familia real inglesa. —(United Press).

O turismo em França diminui

PARIS, outubro.—O verão que acaba de terminar não trouxe á França o numero de visitantes que esperava. Segundo os calculos até agora feitos, o numero de turistas estrangeiros que até agora foram a França, apesar do grande actractivo que oferecia a Exposição Colonial, foi de menos um terço que em 1930. E' claro que nisso se vê uma consequencia da crise economica mundial. Notou-se especialmente uma grande diminuição de turistas americanos em França, e mesmo em plena estação vinham vasias as «cabines» de muitos dos vapores que fazem o serviço entre a França e os Estados Unidos. Este trafego de turistas do ultramar diminuiu quasi na metade do ano passado, e em consequencia disso não atingiu sequer o nivel dum moderado trafego hibernal de turistas.

Esta diminuição de trafego turistico produziu as consequencias naturais prejudiciais nas transacções dos cafés e restaurantes. Uma parte dos estabelecimentos de recreio de Paris, que vivem principalmente do estrangeiro, e que até agora tinham tido bons negocios, tiveram que fechar as suas portas. Não ha esperanças duma melhoria na situação, enquanto persisitir a crise economica.—(United Press).

Fugitivos da Mandchuria

PEQUIM, outubro—Com a chegada de milhares de fugitivos chineses da Mandchuria, a administração da cidade de Pequim e os hoteis chineses vêem-se em embaraços para dar alojamento a tantas pessoas. Trata-se na sua maior parte de chineses ricos ou pelo menos de pessoas abastadas, que julgaram por bem pôr-se a salvo ao começar o avanço japonês, aguardando o desenrolar dos acontecimentos e que a situação se normaliza. Os chineses pertencentes á classe media, que residiam na Mandchuria, permaneceram nos seus lugares, pois nada tinham a perder com a ocupação japonesa e além disso faltava-lhes o dinheiro necessario para irem para Pequim.

Ha que acentuar muito especialmente os esforços colossais que a Companhia do Caminho de Ferro de Mukden-Pequim teve de realizar durante os primeiros momentos de panico. Voltou á actividade material velho já ha muito abandonado e as carruagens levavam uma lotação três vezes superior á normal. Nas plataformas, estribos e tectos dos vagões iam centenas de viajantes. Ao passarem pelos tuneis sucederam não poucas desgraças, que causaram a morte a muitos passageiros.

Mas, apesar disso, o serviço ferroviario, em conjunto, funcionou admiravelmente nesses circunstancias extraordinarias. O pessoal deu provas de grande disciplina e não menos valentia, conseguindo manter com regularidade o serviço, não obstante os frequentes assaltos dos bandidos aos comboios. Muitos dos fugitivos procedentes do Sul da Mandchuria declararam muito francamente que temiam muito mais os ataques dos bandidos do que os dos soldados japoneses.

A disciplina dos soldados chineses que se encontravam na retirada foi muitissimo melhor do que aquele que observaram por ocasião dos encontros com as forças sovieticas, em 1929, em que grande numero de cidades foram incendiadas e saqueadas pelos soldados chineses.

Agora terminou já o exodo dos chineses na Mandchuria e até uma boa parte dos emigrados faz já os seus preparativos para regressar de novo ás suas residencias na Mandchuria.—(United Press)

Colegio Liceu Beirão
Internato FAMILIAR e externato para ambos os sexos, unico no genero em Portugal
Recebe alunos para: Instrução Primaria, Magisterio (Escola Normal); Curso dos Liceus (5.º ou 7.º num só ano); Admissão ás Faculdades; Comercio
Canto coral, canto individual, musica, e arte de dizer por professor especialisado
Peçam prospectos. R. Latino Coelho, 25, 1.º Telef. N. 1491 (Junto á Av. Fontes Pereira de Melo) LISBOA

A China e a Russia vão fazer uma aliança

TOQUIO, 24.—De Nanquim informam á «Agencia Rengo» que, segundo informações fornecidas pelo Partido Nacionalista, foi decidido, nos termos da paz concluida entre Nanquim e Cantão, que Tang-Chao presidiria ao govêrno nacional, sendo a pasta dos Estrangeiros atribuida a Eugene Tchen. Chang-Kai-Shek ficará sendo o comandante em chefe das fôrças militares, navais e aereas. Procurar-se-á sempre o auxilio da S. D. N. e dos Estados Unidos, fazendo-se uma aliança com os sovietes, a fim de serem liquidadas as questões pendentes na Mandchuria.

De Mukden informam á mesma Agencia que o comboio que se dirigia a Pequim foi atacado por 500 bandidos na estação de Paimi-ao-Tze, ficando varios passageiros mortos e feridos. — (Havas).

Laval nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24—Segundo uma declaração publicada a noite passada pela «Casa Branca», Hoover e Laval iniciaram as conversações unicamente sobre a politica que cada um dos seus respectivos governos pode desenvolver em prol da facilitação do levantamento economico do mundo.—(Havas)

NOVA YORK, 24—Segundo o «Herald Tribune», aludindo á declaração do senador Barh, Laval disse: «Não vim a Washington para me meter em polemicas com Borah, nem tampouco para discutir a revisão do Tratado de Versalhes».—(Havas)

Luta em Marrocos

RABAT, 24—Uma companhia de soldados argelinos, em serviço no deserto do Saharâ, encontrou a «djich» que em 15 do corrente pilhou os acampamentos dos indigenas do sul, nos limites argelino-marroquinos. O encontro efectuou-se a 100 quilometros ao sul da Tau. O «djich» evadiu-se para a zona barbara, ficando um oficial francês ligeiramente ferido, dois soldados indigenas mortos e outros seis feridos.—(Havas)

A crise nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24—Suspenderam pagamentos dez bancos secundarios cujos depositos se elevam a 13 milhões de dolares.

Desde o principio do ano o numero de falencias bancarias atinge 1.200 afectando 900 milhões de dolares de depositos.—(Havas)

POLICLINICA DO ROCIO
D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Uma grandiosa opereta falada e cantada, movimentadissima com bailados e canções
A Valsa do Amôr
com os simpaticos artistas **Lilian Harvey** e **Willy Fritch**

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A INSURREIÇÃO DE CHIPRE

AS TROPAS
inglesas
entraram em Nicosia

NICOSIA, 24.—As tropas entraram nesta cidade antes da madrugada. Fôram presos cinco agentes provocadores, que fôram enviados para Larnaca, donde seguirão para bordo de um navio de guerra. O bispo grego ortodoxo de Larnaca foi conduzido para bordo de um navio de guerra. As autoridades decidiram proceder a estas prisões por entenderem que eram essenciais para a paz da ilha. O contra-almirante aceitou receber a bordo de um navio de guerra os prisioneiros, até que passe pela ilha qualquer vapor com destino a um porto estrangeiro. Ontem desembarcaram em Limassol, Larnaca, Famagusta e Paphos, destacamentos de tropas, aterrando aqui mais sete aviões com tropas.

A tranquilidade é absoluta. As autoridades ameaçaram os insurrectos com penas que podem ir até 15 anos de deportação.

Segundo o jornal grego «Kairon», que se publica no Cairo, o consul da Grecia em Chipre foi chamado por telegrama.—(Havas).

MALTA, 24.—O cruzador inglês «Colombo», ancorado em Sudabay (Creta), recebeu ordem de partir para Chipre, onde chegará amanhã.—(Havas).

Declarações de Venizelos

ATENAS, 24—Falando á Imprensa, Venizelos reprovou os incidentes de Chypre e declarou que a questão não é entre a Inglaterra e a Grecia, mas sim entre a Inglaterra e a população daquela Ilha.—(Havas)

O Japão não aceitou
a proposta da S. D. N.

TOQUIO, 24.—O imperador recebeu em audiencia o ministro dos Negocios Estrangeiros, reunindo-se depois o conselho de ministros, que resolveu dar instruções ao delegado japonês em Genebra para insistir pelos cinco pontos da minuta ontem apresentada e fixar data de retirada para as tropas japonesas da Mandchuria.—(United Press).

GENEBRA, 24.—O delegado do Japão declarou que não podia aceitar a proposta da Sociedade das Nações para a solução do conflito da Mandchuria. O Conselho da Sociedade volta a reunir hoje, ás 17 horas.—(United Press).

O governo francês
e a crise do desemprego

PARIS, 24—A verba de três biliões de francos do programa de fomento nacional que foi ontem aprovado pelo conselho de ministros compreende principalmente 600 milhões para a agricultura, 500 para obras publicas, 500 para portos maritimos, 350 para saude publica e 300 para a instrução publica e construção de escolas.—(Havas)

Combates de "box"

NOVA YORK, 24.—Foi combinado um encontro de «box» entre o argentino Marco Polo e o italiano Primo Carnera, sendo este encontro seguido de outro com o português José Santa.—(United Press).

Tumultos em Lima

LIMA, 24.—Entre a policia e um grupo de populares amotinados deu-se um encontro, do qual resultaram sete mortos e vinte e cinco feridos.—(United Press).

O regresso do "Graf Zeppelin"

PERNAMBUCO, 24.—A's 11 e 5 da noite (hora local) iniciou a sua viagem de regresso á Alemanha o «Graf Zeppelin».—(United Press).

A CHUVA DE HOJE

Ficou inundado
um arquivo do Ministerio das Finanças
e houve cheias alarmantes em varios pontos da cidade

As chuvas da manhã de hoje produziram grandes prejuizos, não só em Lisboa, mas nos arreadores. Muitas ruas ficaram inundadas, chegando a interromper-se o transito. Numerosas casas fôram invadidas pelas aguas, com grandes danos materiais. Não se registou, felizmente, até agora, nenhum desastre pessoal.

O «P. B. X.» dos Bombeiros Municipais trabalhou incessantemente, tantos fôram os pedidos de socorros que lhes eram dirigidos.

Brigadas de bombeiros partiam imediatamente para todos os locais onde a chuva fizera das suas.

As inundações fôram na sua maioria devidas ao facto de se terem entupido sargentas e algeirozes.

Impossivel se nos torna, devido á falta de espaço, uma referencia a todos os locais onde a chuva causou prejuizos, e onde os bombeiros tiveram de acudir. Vamos, pois, ocuparnos simplesmente dos casos mais importantes.

★ ★ ★

No antigo Convento de Santa Joana, ao lado da esquadra de Santa Marta, está instalado o Arquivo da Direcção Geral da Contabilidade do Ministerio das Finanças, onde se encontram muitos milhares de volumes.

Ha cêrca dum ano, fôram destacados para aquela repartição dois funcionarios, para organizarem devidamente tão importante Arquivo, onde se encontram documentos de grande valor não só historico, mas de interesse para o funcionalismo publico, para efeito de reformas, pensões, etc.

Esse trabalho estava em dia. Mas, como o antigo convento—que é um esplendido edificio publico—necessitava de obras que o puzessem ao abrigo dos rigores invernais, fôram essas obras requeridas. A falta de verba demorou-as, porém, e as ultimas chuvas vieram surpreender grande parte da repartição destelhada, á espera que a cobrisse de novo.

Como facilmente se compreende, as salas ficaram inundadas e os livros molhados, estragando-se moveis, os tectos e os sobrados de diversas dependencias.

Pedidos os socorros dos Bombeiros Municipais, seguiu para o local um grupo que procedeu á remoção dos livros para as duas unicas salas que ainda não tinham sido destelhadas.

Os Bombeiros fôram dedicadamente ajudados, neste trabalho, pelo chefe da Secção da Contabilidade, sr. Cesar Augusto Rebelo e pelos restantes funcionarios que ali fazem serviço, e que ali fômos encontrar de impermeaveis e chapeus de chuva, para não ficarem completamente encharcados.

Os prejuizos são muito importantes, não só pelos danos materiais sofridos, mas porque ficou inutilizado todo o trabalho de organização feito durante um ano, visto que os livros retirados das salas inundadas tiveram que ser colocados em montes nas duas que escaparam.

Impõem-se obras imediatas que evitem novos prejuizos e a desorganização de tão importante Arquivo.

★ ★ ★

Na Alameda das Linhas de Torres, 215, 2.º, mora o sr. Visconde da Charruada que já ha muito vinha apontando a necessidade de obras ao respectivo senhorio. Como elas não se fizeram em devido tempo, deu-se hoje um desastre que só por um acaso não feriu uma pessoa.

Um grande bocado do tecto da casa de banho caiu esta tarde, e por pouco não colheu a criada Maria da Conceição que estava lavando roupa na referida dependencia.

Outras casas do mesmo andar fôram invadidas pela chuva, ameaçando ruina a escadaria, devido á infiltração das aguas nas paredes.

★ ★ ★

Deram-se inundações nos seguintes locais: Na Travessa do Pé de Ferro, 23, ficou inundada uma loja; no Casal do Evaristo, 3 (aos Prazeres) ficou inundada uma cave; na Rua de São Bento, 270, ficou inundado o rés-do-chão; na Rua dos Prazeres, ficou inundada tambem uma residencia.

Houve igualmente, devido ás chuvas, numerosos curto-circuitos, tendo sido pedidos socorros aos Bombeiros, para a Caixa Geral de Depositos, da Rua do Ouro; a Rua Filipe Folque, 18; a Rua Eugenio dos Santos, 43, e Rua da Madalena, 154.

Em frente ao edificio do Instituto dos Pupilos do Exercito e da Armada, na Estrada de Benfica, entupiram-se algumas sargentas, pelo que a agua atingiu uma altura que impediu, durante algum tempo, o transito dos electricos, que foi restabelecido devido aos trabalhos dos Bombeiros.

UM CASO DE INTOXICAÇÃO

O "Pepe"
morreu hoje
no hospital de Marinha

Como se noticiou nos jornais da manhã, ontem, depois de ter ingerido um pedaço de pão com chouriço, o futebolista internacional José Manuel Soares—o «Pepe»—jogador dos mais categorizados do Club Belenenses, sentiu-se tão doente que, não havendo recursos bastantes na Aviação Maritima, onde trabalhava como serralheiro, o transportaram ao Hospital de Marinha, em demanda de socorros.

José Manuel Soares

O sr. dr. Mendes Belo, de serviço naquele estabelecimento, mandou-o internar imediatamente por ter verificado que o seu estado era grave, tendo tido com o seu colega sr. dr. Morais Sarmento uma conferencia, da qual resultou adoptarem-se medidas excepcionais para tentar a salvação do popular desportista, no qual se fizeram duas transfusões de sangue.

Não obstante todos os esforços empregados, «Pepe» faleceu hoje de manhã, vitima de uma intoxicação alimentar incuravel.

Sua mãe, Maria José Soares, e seus irmãos; Ana Soares Ramos, Rogerio Soares, Jorge Soares e Suzana Soares, que tambem comeram de uma sopa condimentada com o chouriço que se supõe ter sido a causa da morte de José Manuel Soares, cairam por sua vez a cama com horriveis dores de estomago, estando a ser tratados pelo medico da area de Belem, e considerando-se igualmente grave o seu estado.

O chouriço a que se atribue a causa do envenenamento fôra comprado pela mãi do «Pepe» num talho do mercado de Belem pertencente a Primo do Amaral Chaves e a sua mulher Maria da Resurreição Cabral.

Acontece, porém, segundo as informações que obtivemos, que tanto os proprietarios do aludido estabelecimento como um empregado do sub-delegado de saude da area afirmam ter comido chouriço da mesma proveniencia sem que sentissem a menor indisposição.

A respectiva autoridade sanitaria esteve hoje no talho em questão, não tendo encontrado nele coisa alguma que o determinasse a proceder contra os seus proprietarios.

O agente Paulitos a quem as investigações foram entregues ouviu já a familia do «Pepe» tendo mandado apresentar no Torel os donos do talho, e, com eles, 9 quilos de chouriço ali apreendidos.

Tambem foi apreendida uma porção de massa de pão, para se saber ao certo qual dos generos estava em mau estado, visto que a mãi do José Manuel Soares, tambem se fornecera daqueles artigos no mesmo estabelecimento.

O cadaver do pobre jogador foi hoje transportado para o Necroterio, a fim de lhe ser feita a autopsia.

A sua morte foi imediatamente conhecida em toda a cidade, tendo todos os Clubs de «Foot-Ball» resolvido diligenciar no sentido de se conseguir que amanhã, em sinal de sentimento, não se realizem em Lisboa jogos da especialidade desportiva a que «Pepe» se consagnava.

A dupla estreia de ontem no Teatro do Gimnasio

(Continuação da 7.ª pagina)

sibilidade, desnudada até a dôr, e, por ela resgatada, num sonho tão alto, que a paixão se diviniza em oitavas duma beleza, que estava ainda por registar. A figura do pintor é um complexo psicologico exacto, que pretende ajustar, a sua estesia artistica com o seu extase amoroso, tornando a mulher uma fonte de inspiração salutar. Ela, porém, quere viver por si, na autonomia plena da sua vocação tambem artistica, mas como lhe é inferior, sente-se vencida... e compreendida, amada, admirada apenas como mulher. Eis a luta—que figuras secundarias destacam, convergindo-a para os seus mais belos e teatrais efeitos.

Não sei dizer mais, não posso dizer mais da criação de Tomaz Ribeiro Colaço, que eu não desdenharia em assinar, tão viva ela entrou, e perdura, na minha alma. As «Duas Chamas» ficarão como um simbolo, iluminando, abrazadoramente, o teatro de hoje e a geração dos trinta anos a que o autor pertence.

Agora o actor! Tomaz Ribeiro Colaço, defendendo-se inteligentemente, do primeiro contacto com o publico, soube valorizar, pela emoção, o seu papel, muito embora a sua inexperiencia, não o tivesse deixado ser brilhante. Se não triunfou, nem por isso foi vencido—o que já é muito! A sua personalidade destacou-se demasiado em ingenuidades de estreia, mais que desculpaveis. Ester Leão, cuja reaparição merece ser assinalada, resgatou-se, no ultimo acto de algumas hesitações cometidas no primeiro. Mas foi humana e dolorosa. Albertina de Oliveira agradou numa simpatica tentadora. Abilio Alves, sobrio, como galã, marcando bem a sua atitude. Carlos de Oliveira representou com autoridade, e o pequeno modelo, avezinha enternecida, teve a discreção que convinha ao simpatico papel. Arranjo de cena, vistoso, e tambem artistico. Uma bela tela de Antonio Soares, dum simbolismo expressivo. A Araujo Pereira, mestre notavel e esquecido de teatro se deve o equilibrio da representação—marcante.

ARTUR PORTELA

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12
Concerto classico das 15 ás 17 horas
(Direcção PAULO MANSO)
Todos os dias na mais confortavel e elegante Sala de Restaurante CHAS e JANTARES DANÇANTES ◆ Aos Domingos ALMOÇOS ◆ Todas as Noites BAILE ◆ Original Orquestra de JAZZ (Direcção FABRE).
Bar Americano ◆ Café Viennense
NO CINEMA
Segunda-feira, 26—HORA SUPREMA.
Terça-feira, 27—Super-filme BARQUEIRO DO VOLGA.
Quarta-feira, 28—PIEDOSA MENTIRA.
Quinta-feira, 29—O ANEL DA IMPERATRIZ.
Sexta-feira, 30—Super-filme A MADONA DOS SLEEPINGS.
Sabado, 31—A CANÇÃO DO DESTINO.
Entrada no Casino, 2$50; Sabados á noite e Domingos, 5$00

GUARANÁ
Telef. N. 5077—LISBOA